



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



CAPITAL SOCIAL, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL¹

Luciane Frota², Dejalma Cremonese³

O propósito do projeto “Capital Social, Cidadania e Desenvolvimento no Rio Grande do Sul” é identificar, medir e comparar os diferentes níveis de ativismo cívico, nas cidades de Ijuí, Porto Alegre, Sananduva e Novo Hamburgo. Atualmente se considera que, o índice de capital social é um importante instrumento de mensuração e avaliação do grau de envolvimento e desenvolvimento dos diferentes grupos sociais. A pergunta fundamental da pesquisa é: Qual a importância do capital social para o desenvolvimento de uma sociedade? O aprofundamento do conceito teórico, com base nas bibliografias de referência, como o trabalho de Robert Putman permitiu uma avaliação de dados estatísticos, levantados por pesquisas efetuadas pelos COREDES nas cidades supra mencionadas. O estudo entre as cidades é baseado em análises feitas a partir de questionários aplicados nas populações gaúchas, fazendo com que o mesmo seja uma amostragem destas, com estes dados foram elaboradas tabelas comparativas onde é possível mensurar e comparar atitudes e comportamentos pertinentes ao capital social. Os questionamentos sobre comportamento político, confiança institucional, democracia, corrupção, satisfação dos serviços públicos e o envolvimento social, somam um total de trinta e cinco questões. Sobre política foram analisados, o interesse, a informação, a participação, a avaliação, e a confiança, 64% das populações se diz manter informado, o pouco interesse e o desinteresse sobre política fica com um percentual de 72%. A respeito da dificuldade em obter e pagar por serviços e produtos 58% não tem dificuldade e 28% às vezes, e somente 14% responderam que sim tem dificuldade. Sobre a confiança podemos notar um grande ceticismo em relação à política e nas instituições estatais, as relações de maior confiança estão atribuídas às instituições religiosas e ao âmbito familiar. A propósito dos grupos e associações existentes foi constatado um alto índice de associativismo principalmente nas cidades de Ijuí e Sananduva com uma média de 50% no entanto em Porto Alegre e em Novo Hamburgo o quadro se inverte chegando a uma média de 80% dos entrevistados que não participa de nem um tipo de associação. A justificativa para a não participação esta vinculada mais na falta de credibilidade com 65% e a falta de tempo com um percentual de 54%. No entanto, há um grande potencial na disponibilidade de construir capital social, quando questionados sobre se participariam de projetos que os beneficiariam 93% se mostram predispostos a participar dessas iniciativas. O capital social é um instrumento de mensuração da participação e do envolvimento coletiva da sociedade, característica que se julga fundamental para melhores resultados na administração dos governos democráticos, na qualidade política e no desempenho das instituições. Um dos problemas encontrados para a não participação, esta no ceticismo geral das populações em seus representantes políticos e nas instituições estatais, este sintoma pode ser atribuído aos altos índices de corrupção, a desigualdade social e a ineficiência dos serviços públicos principalmente nas cidades com maior densidade demográfica, produzindo um circulo vicioso, boa parte dos entrevistados acreditam na democracia, e entendem que a solução dos problemas sociais esta mais na ação dos governantes do que em atitudes de envolvimento e controle social. Os dados aqui levantados podem ser considerados negativos para a construção do



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



capital social, no entanto podemos destacar que existe uma pré-disposição das populações gaúchas ao engajamento político, o qual poderia ser estimulado por uma melhor comunicação entre os atores sociais e políticos. Apoio: CNPq.

¹ Trabalho de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

² Bolsista CNPq, aluna do curso de Sociologia da UNIJUI.

³ Professor orientador, Departamento de Ciências Sociais/UNIJUI